

IMPRENSA COMPLETA 28 ANOS DE COBERTURA DO JORNALISMO

IMPRENSA

JORNALISMO E COMUNICAÇÃO



SET 2015 | ANO 29 | Nº 315 | R\$ 12,90

■ **ENTREVISTA:**
MARCOS MENDONÇA,
O HOMEM ANTICRISE

■ **TENDÊNCIA:**
SITES AJUDAM
A CHECAR FATOS

EXEMPLAR DE ASSINANTE - VENDA PROIBIDA

TUDO VERISSIMO

■ **TÍMIDO CONFESSO, O GAÚCHO LUIS FERNANDO VERISSIMO É CAPAZ DE TRANSFORMAR "QUALQUER COISA" EM UMA BELA CRÔNICA**

■ **CRONISTA TORNOU-SE UM DOS AUTORES MAIS VENDIDOS NO BRASIL E PREPARA MAIS DUAS OBRAS PARA SEREM LANÇADAS EM BREVE**

O DESAFIO DA COBERTURA DE PROCESSOS SOB **SEGREDO DE JUSTIÇA**

UM JOVEM SENHOR

HÁ EXATOS 28 ANOS, IMPRENSA ESTREOU NO MERCADO EDITORIAL COM O INTUITO DE ANALISAR, DISCUTIR E CRITICAR A ATUAÇÃO DA CLASSE QUE BATIZOU SEU NOME

DA REDAÇÃO*

O ano de 1987 foi crucial para a política brasileira. Logo no primeiro dia de fevereiro, o Congresso Nacional, em Brasília, instaurava a Assembleia Nacional Constituinte, com o objetivo de elaborar uma constituição democrática para o Brasil, após exaustos 21 anos sob regime militar. Um ano depois, viria à tona o texto final da nova Constituição Brasileira.

No mesmo festivo ano, nascia IMPRENSA. “Olho no olho, IMPRENSA chega para analisar,

discutir, criticar. Sua intenção é positiva, sua filosofia é imutável. Estaremos a postos mensalmente, em todo o Brasil, preocupados em informar, sem defender interesses de grupos ou pessoas, publicando informações exatas, não deturpando nunca. E reconhecendo, com humildade, nossos erros”, já introduzia o editorial de estreia.

Em seu 28º aniversário, 28 fiéis assinantes e leitores assíduos contam sobre sua relação com esse jovem senhor que segue com sua principal missão: analisar, discutir e criticar. **I**

SINVAL DE ITACARAMBI LEÃO

Ano 1 – Nº 1 IMPRENSA nasce de circunstâncias únicas. Terminara a ditadura militar. A grande imprensa saía da noite dos 21 anos capitalizada. Os jornalistas, com o fim da censura, tinham as unhas afiadas. 1987 era ano de Constituinte. Viva!

Ano 29 – Nº 315. Passados 28 anos, aquela geração de jornalistas não intuiu a revolução digital. O desafio hoje é encontrar um modelo de negócio que financie a produção de conteúdos à luz do contraditório, ética e o esplendor da forma. O jornalismo vencerá.



Alf Ribeiro

BRUNO DIONISIO DA SILVA

Conheci a IMPRENSA em 2009, quando estava no primeiro ano de jornalismo, e me tornei leitor assíduo. IMPRENSA tem sido minha companheira e me deixa a par das novidades do mercado, trazendo perfis de jornalistas e comunicólogos essenciais para a história da comunicação no Brasil e no mundo.

CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG NETO, diretor-geral Rede Gazeta Vitória (ES)

Curiosamente tenho o mesmo tempo de mercado que a IMPRENSA tem de existência. Estou no negócio há 28 anos e não me lembro de quando comecei a acompanhar a revista. Já li muita matéria legal na revista, mas o que me vem primeiro à cabeça é a coluna do Moacyr Japiassu, que por meio de uma crítica muitíssimo bem-humorada nos fazia procurar sempre melhorar a gramática e o estilo de nossos textos para não sermos brindados com uma citação.



Sagilo

NESTÁRIO LUIZ

Ser assinante da IMPRENSA é ter um conteúdo que aborda diversos temas, como esporte, cultura e publicidade. Uma das matérias que mais me marcaram foi a que ouviu 12 jornalistas para saber quais livros tinham marcado a infância deles, na edição 305, em outubro de 2014. Achei a ideia muito bacana.

LÚCIA HELENA DE CAMARGO

Entrei na faculdade em 1987, mesmo ano em que nasceu a IMPRENSA. Sou leitora a partir desse momento. Hoje, assinante. Em 2014, estive entre as cinco finalistas do “Troféu Mulher Imprensa”. Minha seção preferida é a “Perfil”, por mostrar a trajetória de profissionais que admiramos. Acredito que a revista desempenha um importante papel com a série de reportagens sobre demissões. É preciso entender o fenômeno, no qual me incluo, para tentar achar uma solução.



Henrique Cunha

LINA ANÉLICA MARIA GUMASUKAS

Acompanho IMPRENSA desde a nº 1 e a vejo como um instrumento quase que fundamental no desenvolvimento profissional e cultural. As seções do meu agrado são “Entrevista” e “Perfil” porque posso fazer uma análise comparativa com as demais fontes. Espero continuar sendo assinante por mais 28 anos.

ANDRÉ SENADOR, diretor de assuntos corporativos e relações com a imprensa da Volkswagen do Brasil

IMPRENSA é uma publicação fundamental para os profissionais da área de comunicação, pois traz informações dos bastidores as quais nem sempre são conhecidas. O trabalho investigativo sobre temas de interesse geral, como política e economia, também merece destaque. Nos dias atuais, nos quais as redes sociais ganham cada vez mais espaço, a marca de 28 anos alcançada pela IMPRENSA merece ser muito comemorada, justamente pelo interesse provocado nos leitores.



Arquivo Pessoal

IARA VASCONCELLOS

Aprecio IMPRENSA porque ela é feita por jornalistas para jornalistas. É uma realidade atual, com um profissionalismo que “alimenta”. Gosto da sensação de receber a revista, olhar a capa e folheá-la, antes de ser atraída por alguma matéria específica e por ela iniciar a minha rotina de leitura.

FRANCISCO CORREIA

Ser assinante da IMPRENSA é ver a mídia através do espelho. E hoje, com a informação em toda a parte, percorrer o acervo da revista é uma aula de história e liberdade, que começou nos tempos de mordalha e sangue. Vida longa à IMPRENSA. Virou até nome de bloco de Carnaval: Imprensa que eu gamo.

Arquivo Pessoal



JOSÉ FRANCISCO QUEIROZ, presidente de marketing e comunicação da ESPM

A IMPRENSA existe por uma forte convicção do Sinval. Diria até, teimosia. Viabilizar uma editora com publicações e eventos para um único segmento de mercado não é fácil. Se o segmento é o jornalista, a coisa piora. O Sinval e seus colaboradores devem ter esgotado todos os argumentos de que jornalista também come, dorme, compra carro, viaja. Mas o Sinval insiste. Há 28 anos, com a mesma determinação da edição nº 1. Parabéns, meu amigo.

JOSEILTON GOMES

Ser assinante da IMPRENSA é compreender um pouco mais sobre o mercado da comunicação e conhecer mais de perto profissionais que são referências. IMPRENSA é uma revista completa e pode ser lida e compreendida por profissionais de outras áreas, que terão visões diferentes de mundo e de mercado.

Arquivo Pessoal



LUCIA FARIA, diretora da Lucia Faria Comunicação Corporativa

Dos meus trinta anos de profissão, acompanho a IMPRENSA há 28. Sempre a considerei um balizador da categoria, um lugar para acompanhar a movimentação do mercado, as tendências e uma análise séria. Mais tarde veio o Portal Imprensa, onde colaborei como colunista sobre comunicação corporativa por quase dois anos. Para mim, não importa se leio no papel, na internet ou onde for. Se tiver a chancela da IMPRENSA, a informação é séria e confiável.

ASSIS ÂNGELO, jornalista e estudioso da cultura popular, presidente do Instituto Memória Brasil (IMB)

IMPRENSA é uma revista que forma e informa. Conheço essa revista desde o seu primeiro número. Única no gênero, IMPRENSA transformou-se no correr dos seus 28 anos de existência numa leitura indispensável para jornalistas e não jornalistas. Exagero dizer que é uma revista cidadã?

Marli Gonçalves



CARLOS BRICKMANN, jornalista, colunista político e diretor da Brickmann&Associados Comunicação

Há 28 anos, quando li a primeira IMPRENSA, liguei para o Dante Matiussi: "A primeira está ótima. Mas o que é que vão botar na segunda?" Pois houve material de interesse para produzir revistas por todo esse tempo. Colaborei com IMPRENSA por muitos anos. Matéria nunca faltou. O interesse continua: em assuntos que nem existiam quando a revista foi criada, nos assuntos de sempre, ética, precisão, busca da verdade. Continuemos, pois sempre há o que discutir.

FREI BETTO, escritor e religioso

Leio IMPRENSA, com a qual colaborei por vários anos, com muito interesse, por se tratar de uma publicação informativa, reflexiva, investigativa e com excelentes artigos e reportagens. Parabéns pelos 28 anos de presença na mídia brasileira, que tem na IMPRENSA a sua melhor âncora.

GILSON GOMES DA SILVA

IMPRENSA cumpre seu papel principal, que é informar e trazer material para reflexão dos temas abordados. Na seção “Perfil”, de agosto 2015, tive a grata surpresa de encontrar a grande figura humana Clóvis Rossi, do qual sou um grande admirador. Rossi precisa nos mostrar a fonte da qual bebeu a água.

PAULO NASSAR, diretor presidente da Aberje e professor

IMPRENSA representa a verdadeira história do cotidiano da imprensa, sempre empenhada na defesa da liberdade e na valorização do bom jornalismo. Tive a honra de ser colunista por alguns anos, falando sobre temas da comunicação empresarial. Lembro-me que, em 2005, trouxe a discussão sobre aqueles que os jornalistas veem como “os do outro lado do balcão”, algo que me rendeu boas discussões sobre a diferença entre o comunicador e o spin doctor.



JOSÉ GRISOLIA, jornalista do A Notícia

Assino IMPRENSA desde a edição nº 2. A revista me parece indispensável para quem atua na área, porque ensina, ajuda, indica caminhos. Na fase atual percebo uma melhoria na qualidade da revista. Se tornou mais completa. Qualidade do texto está a toda prova. Ela é indispensável para mim.

HERÓDOTO BARBEIRO, âncora do “Jornal Record News” e editor do Blog do Barbeiro, no R7.com

Conheço IMPRENSA desde a sua fundação e nunca deixei de acompanhar os artigos e reportagens. Gosto do bate rebote com o público. É uma forma de auferir a qualidade do jornalismo brasileiro e o que pensam os novos jornalistas. Publiquei uma seção durante cinco anos na revista, que mais tarde se tornou o livro “Fora do Ar”. Nada me agradava mais do que ser cobrado pelo Sinval, que queria saber as histórias da Rádio Caramelo de Taiaçupeba.



EUGÊNIO BUCCI, jornalista e professor

Sou fã da IMPRENSA, da história dela e da equipe que hoje a conduz, com brilhantismo. Sigo a publicação desde quase o começo e tenho a honra de ter sido colaborador dessas páginas em algumas ocasiões.

MÁRIO MAGALHÃES, jornalista e escritor

Alguém já disse que poucas categorias profissionais são tão exigentes consigo mesmas quanto a dos jornalistas. Embora a impressão possa ser verdadeira, minha opinião é que pensamos muito menos do que deveríamos sobre jornalismo. Se não pensamos menos ainda, mérito da IMPRENSA, que desde o tempo em que engatinhava compartilhava lições e provocava a reflexão. Do jeito que as coisas andam, pauta é o que não vai faltar.



DECIO PAES MANSO, sócio-diretor da Maxpress e da BoxNet

Muito mais do que parabéns pelos 28 anos de IMPRENSA. Para mim são anos de qualidade editorial, não só pelas boas reportagens como pela excelência na edição. Que vocês continuem crescendo e informando a todos os profissionais da comunicação. Parabéns, Sinval. Parabéns, família Itacarambi. Parabéns a toda equipe.

JOSÉ MARIA BONFANTE, da revista *Cidadania*

Parabéns, IMPRENSA. São 28 anos de excelente jornalismo e comunicação. Imparcial e objetiva, mantém sempre o valor jornalístico. Valoriza o profissional com matérias e uma linha editorial de excelente nível. Leitura mensal que agrega cada vez mais conhecimento a seus assíduos leitores.

Marcia Alves



ORLANDO MARQUES, presidente da Associação Brasileira das Agências de Publicidade (Abap)

Lembro-me bem de boas matérias de IMPRENSA. Uma delas foi uma entrevista que o Markun fez com o Victor Civita, então presidente da Editora Abril. Victor contou como tudo começou e foi uma conversa muito gostosa. Tenho um grande respeito pela IMPRENSA e pelas promoções e eventos que o Sinval continua persistentemente fazendo e lutando para manter acesa essa importante chama. Que os próximos 28 sejam ainda melhores e mais profícuos.

RICARDO CARVALHO, jornalista da TV Meio Ambiente

Ficar mais velho tem suas vantagens. Veja a IMPRENSA: madura, moderna e sem perder o fio. Eu mesmo, como jornalista, além de acompanhar o nascimento da IMPRENSA, vi o Itacarambi abrir as páginas da revista para os meus comentários sobre sustentabilidade – os primeiros da imprensa de forma regular.

Andréa Stuckert



MURILLO DE ARAGÃO, presidente da Arko Advice

Leio IMPRENSA desde a nº 1. Era tão viciado que cheguei a ter uma coleção encadernada e atualizada, da revista. Para mim, era uma obra rara. Quando ela surgiu, achei sensacional e fiquei com inveja de quem teve a ideia. Celebro os 28 anos da IMPRENSA como o aniversário de alguém da família por quem tenho muito carinho e admiração. Sem ela, nossa curiosidade sobre jornalistas, assuntos da moda na mídia teria passado em branco no Brasil.

ROSANA DE SALVO, diretora da ADS Comunicação

A ADS parabeniza a IMPRENSA, pioneira na divulgação de informações de alta qualidade aos profissionais da comunicação. Minhas seções preferidas são “Opinião”, “Perfil” e “Bastidores”, além dos columnistas. Cumprimos o diretor Sinval Leão e toda a equipe da revista! Sucesso para vocês!

Arquino Passal



ROSELI TARDELLI, jornalista, editora-executiva da Agência de Notícias da Aids

Assino e acompanho IMPRENSA praticamente desde sua criação. Gosto de ler “Perfil”, “Personagem”, “Coleguinhas”, “Entrevista” e a reportagem de capa. Considero a IMPRENSA uma publicação importante porque nos ajuda a ter uma reflexão sobre nosso papel. Suas reportagens são interessantes e diversificadas, trazendo um olhar amplo sobre o mundo da comunicação. Parabéns Sinval e equipe por manter o sonho, as pautas, as palavras e histórias em pé!

ISABEL CARVALHO

Sou assinante há dois anos, mas IMPRENSA me acompanha desde a época da faculdade. Lembro-me da primeira edição nas mãos: “Rainhas da Redação”, em março de 1998. Hoje sou professora universitária e estímulo a reflexão em sala a partir dos textos publicados em IMPRENSA.